



18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

**INFLUÊNCIA RELATIVA DA POSIÇÃO DA GEMA NA MULTIPLICAÇÃO
IN VITRO DE ACESSOS DE *Pfaffia glomerata***

LUCIANA FLORENCIO DE LACERDA¹, PATRÍCIA MONAH CUNHA BARTOS¹,
HUGO TEIXEIRA GOMES¹, RAPHAEL FERREIRA ALMEIDA¹, JONNY
EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA²

¹Biólogos, estudantes de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mails: luciana_lacerdaa@yahoo.com.br, patricia.monah@gmail.com, hugotgomes@hotmail.com e raphael-botanicaunb@hotmail.com

²Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília - DF, e-mail: jonny.pereira@embrapa.br

Resumo: *Pfaffia glomerata*, conhecida popularmente como ginseng brasileiro, vem sendo objeto de estudo devido as suas propriedades antidiabetes e antitumorais. Dessa forma, torna-se necessária a produção em larga escala da espécie, possibilitando a sua utilização comercial. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência relativa da posição da gema e do genótipo na multiplicação *in vitro* de *Pfaffia glomerata*. Para tanto, segmentos de aproximadamente 1 cm, provenientes do ápice para a base, de dois acessos (144 e 150) foram cultivados por 30 dias em tubos de ensaio contendo meio de MS. Após o cultivo, avaliou-se a altura dos propágulos, o número de brotos e a taxa de multiplicação. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, composto por cinco repetições por tratamento. Verificou-se que a altura dos brotos e a taxa de multiplicação não diferiram estatisticamente em função da posição das gemas em relação aos nós e os genótipos utilizados, apresentando, respectivamente, em média 11,3 cm de altura e 5,3 gemas por explante. Quanto ao número de brotos, os melhores resultados foram obtidos quando se usou segmentos da posição apical (tecido jovem) e abaixo do quarto nó (tecido maduro) com média de 1,4 brotos por explante. Conclui-se que os segmentos apical e basal (5^o e 6^o nós) apresentam melhor resposta para a produção de brotos, mas não influenciam a taxa de multiplicação.

Palavra-chave: Ginseng brasileiro, micropropagação.